

CURSO BÁSICO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Resumo: *Com intuito de levar até aos alunos de engenharia civil uma visão mais ampla sobre a construção de Habitações de Interesse Social (HIS), foi realizado no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Unidade Curvelo, um curso sobre Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS) juntamente com uma Maratona Orientada de Projetos para que os alunos colocassem em prática o conteúdo visto no curso. O curso contou com apresentações de palestras ministradas por professores, engenheiros, arquiteta, alunos e técnicos da instituição e com uma palestra de professores da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC). Ao final do curso pode-se verificar, a partir da maratona, que o conteúdo trabalhado foi bem aproveitado pelos participantes, visto que os projetos apresentados ao final do mesmo continham requisitos necessários para a produção de uma moradia digna.*

Palavras-chave: *ATHIS, HIS, moradia digna, interdisciplinaridade.*

1 INTRODUÇÃO

A Lei 11.888 de 24 de dezembro de 2018, estabelece a Assistência Técnica e regulamenta o acesso gratuito de famílias que possuam renda de até 3 salários mínimos aos serviços profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia para a construção, reforma e ampliação de suas residências.

Porém uma pesquisa realizada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), juntamente com o Instituto Datafolha, em 2015, demonstrou que 85% dos brasileiros construam ou reformavam sem a ajuda e orientação de profissionais capacitados do ramo da construção civil. Demonstrando assim que apesar da existência da lei citada no parágrafo anterior, a assistência técnica gratuita não está efetivamente sendo realizada, e por isso problemas habitacionais relacionados a construção propriamente dita e ao meio ambiente vem crescendo a cada dia.

Sendo a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) é um direito fundamental do cidadão, bem como a saúde e educação, pois diz respeito a qualidade de vida da população (CAU/BR, 2017), essa não deve ser tratada como caridade, generosidade ou compaixão, e sim devem ser buscados não de maneira a garantir apenas a existência humana, mas sim uma vida digna (PIOVESAN,2004).

Acredita-se pela CAU/BR (2017), que não se deve produzir apenas unidades habitacionais, mas locais com áreas de lazer, infraestrutura de saneamento, transporte público, escola e hospitais, que se assemelha com a o que a autora Estevão (2011), define sobre moradia digna.

Estevão (2011), define moradia digna como aquela que engloba segurança jurídica da posse, disponibilidade de serviços e infraestrutura, custos da moradia acessível, habitabilidade, acessibilidade, localização e adequação cultural. Mostrando assim que para a construção de uma moradia digna, esses termos devem ser cumpridos, e isso só se torna possível através de um serviço bem fundamentado o conceito de interdisciplinaridade.

Segundo Estevão (2011) a interdisciplinaridade consiste na junção de vários conhecimentos através da qual se busca um novo conhecimento a ser compartilhado, e que o conceito de moradia digna é interdisciplinar desta forma os serviços de assistência técnica prestados a essas famílias também deve ser. Desta forma o trabalho a ser prestado na ATHIS não deve se restringir a uma equipe de engenheiros e arquitetos , mas sim uma parceria com assistentes sociais, para melhor conduzir todo o serviço feito pelos engenheiros e arquitetos até as famílias e também , é de grande importância o trabalho com uma equipe jurídica para sanar todos os problemas burocráticos em relação a edificação e sobre os interesses dos atendidos.

Buscando novas alternativas de ensino, alunos vinculados ao Programa de Educação Tutorial de Engenharia Civil do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (PET Engenharia Civil CEFET-MG), Campus Curvelo, organizaram em junho de 2017 o Curso básico de assistência técnica para habitação de interesse social. Este curso abordou conceitos de HIS, moradia digna e interdisciplinaridade e contou com palestras de profissionais da assistência social e jurídica, para melhor entendimento da atuação de tais áreas na produção de moradias dignas para a população de baixa renda.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse curso foi dividida em etapas: pesquisa de demanda, contato com palestrante, programação do evento, divulgação e realização.

A pesquisa pela demanda foi realizada de forma informal, a partir de relatos de alunos do curso de Engenharia Civil e de percepções dos próprios alunos petianos que consideravam insuficientes as atividades práticas realizadas no curso. Para minimizar este problema, foi pensado em um curso de Habitação de Interesse Social mais dinâmico, incluindo ao mesmo tempo, uma maratona orientada de projetos, para que os alunos colocarem em prática o conteúdo visto no curso.

Para a participação nesta maratona orientada, os participantes formavam grupos de 5 alunos, sendo que, cada equipe deveria ter pelo menos um aluno do primeiro período de Engenharia Civil, para haver uma integração desses alunos com os que já estavam em períodos mais avançados, estimulando os calouros a prosseguirem nos estudos e aproximavam os mesmos de atividades práticas da engenharia.

A equipe de palestrantes foi constituída por professores e alunos do Curso de Engenharia Civil e um técnico administrativo do CEFET-MG, além dois professores do curso de direito da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC). A escolha dos palestrantes levou em consideração a atuação profissional dos mesmos e o fato de todos trabalharem ou estudarem em Curvelo, promovendo, assim, uma valorização dos profissionais da região onde está situado o Campus.

A programação do evento foi realizada de maneira à possibilitar a participação do maior número possível de alunos da graduação, especialmente os do primeiro período, organizando dias e horários que não atrapalhassem os mesmos na participação das aulas.

Primeiramente, a divulgação do evento ocorreu por meio de cartazes distribuídos no Campus Curvelo do CEFET-MG, mídias sociais e uma visita às salas para aviso da publicação do edital e começo das inscrições. Quando o edital, foi publicado, o mesmo foi encaminhado para os e-mails dos alunos da instituição. A coordenação da Engenharia Civil também auxiliou na divulgação com e-mails para os alunos do curso, reforçando o convite.

A realização do Curso de HIS e da Maratona de projetos ocorreu nos dias 07,08 e 09 de junho de 2017 nas dependências do prédio escolar e auditório do CEFET-MG Campus Curvelo. A programação do Curso de HIS está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Programação do Curso de HIS

Dia 07 de Junho		
Hora	Palestra	Palestrantes
8h	Apresentação do Programa de Educação Tutorial (PET),	Membro do PET Civil
8h30min	Lei 11.888/08	Arquiteta e Urbanista
9h	Conceito de moradia digna e interdisciplinaridade,	Membros do PET Civil
9h40min	Trabalho social,	Assistente Social
10h30min	Assistência jurídica	Advogados
13h	A importância do Engenheiro civil na produção de Habitação de Interesse Social	Engenheira Civil
14h	Patologias nas Edificações e seus motivos	Engenheiro Civil
15h	Sustentabilidade nas edificações e Acessibilidade	Membros do PET Civil e do Núcleo de Orientação para a

		Sustentabilidade
15h40min	Orientações para a maratona	Membros do PET Civil
16h	Encerramento	Membros do PET Civil

Fonte: os autores

Em todos os dias foi realizada a maratona orientada, onde foi apresentado aos participantes um estudo de caso. Para solucionar as questões apresentadas no estudo de caso os participantes tiveram que aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de forma dinâmica e prática.

Este estudo de caso foi um atendimento real da extensão Escritório Público de Assistência Técnica, atividade onde estudantes do curso de engenharia civil prestam serviços e consultoria de engenharia para pessoas de baixa renda.

A comissão avaliadora da maratona foi formada por arquitetas e engenheiros convidados, além de membros do PET Civil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Palestras

A primeira palestra ministrada foi sobre a Lei 11.888/08, conhecida como a Lei da Assistência Técnica. Nesta palestra foi visto que a lei vem para assegurar às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita. Dentre os assuntos ministrados, foi visto os profissionais que poderiam prestar essa assistência técnica, mostrando assim o papel do Engenheiro Civil nesse cenário.

Na palestra sobre moradia digna foi explicado aos participantes que moradia está muito além de apenas uma edificação, mas que deve garantir aos seus moradores segurança nos direitos de propriedade; infraestrutura básica com disponibilidade de serviços (saúde, água, esgoto, coleta de lixo, energia, entre outros); preços acessíveis para que as despesas com a moradia não comprometam outras necessidades; habitabilidade, garantindo proteção de fatores climáticos e segurança física; acessibilidade; localização acessível a emprego, saúde, educação, entre outros; além de adequação cultural, respeitando a identidade e a diversidade da população. E, que para que isso seja possível, trabalhar com base na interdisciplinaridade, ou seja, trabalhar com diversos profissionais de áreas distintas é de grande importância.

Como o curso de Moradia Digna se baseou na interdisciplinaridade, a questão social e jurídica também foi contemplada com a participação de um assistente social e dois advogados. Foram abordados assuntos sobre os cuidados e preocupações para oferecer e apresentar os serviços de engenharia através da intermediação do assistente social. Além disso, todas as questões burocráticas e ações legais a respeito de ocupação, posse e propriedade foi exposta pela equipe de advogados.

Na palestra de patologia nas construções, o palestrante destacou as principais causas dos surgimento de patologias em edificações, como classificá-las, além de demonstrar o passo a passo de um parecer técnico predial.

A última palestra buscou interligar os temas sustentabilidade e acessibilidade, onde os palestrantes apresentaram de forma didática e dinâmica a norma ABNT NBR 9050:2015, que rege as práticas de acessibilidade nas construções de um modo geral. Além disso, apresentou técnicas construtivas de sustentabilidade, a partir do uso de materiais alternativos, bem como reaproveitamento de água.

3.2. Maratona Orientada de Projetos

A maratona ocorreu todos os dias do curso, onde cada equipe, era orientada por alunos petianos em relação a atividade. Os trabalhos foram realizados durante os três dias, e no final do terceiro dia aconteceu à apresentação dos trabalhos, onde cada equipe expos uma solução para o estudo de caso apresentado. As formas de apresentação dos projetos ficaram à critério da equipe. No total foram 45 participantes divididos em 9 equipes de 5 pessoas.

Uma comissão avaliou os projetos levando em consideração o projeto arquitetônico, a criatividade, e se havia interdisciplinaridade. As apresentações também foram avaliadas pelos próprios participantes onde cada equipe teve que opinar sobre o melhor projeto dentre os apresentados sem que fosse o próprio.

Todas as equipes se mostraram muito dedicadas, e as apresentações dos projetos mostraram que o entendimento sobre o conceito de moradia digna, e a importância da interdisciplinaridade para ATHIS ficaram claros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste curso foi possível demonstrar os conceitos de moradia digna e a importância da interdisciplinaridade a alunos do Curso de Engenharia Civil. Foi possível estudar patologias, acessibilidade e sustentabilidade nas construções, já que o uso destes conceitos é primordial para melhorar a qualidade das habitações. Com isso, foi possível entender como a junção dos saberes vem para agregar na produção de uma HIS.

Com o *feedback* dos participantes observado em um breve questionário, bem como a repercussão positiva do evento em toda comunidade acadêmica do CEFET-MG, Campus Curvelo, pode-se concluir que o curso atingiu os seus objetivos promovendo a integração de alunos de diferentes períodos do curso de graduação, aprimorando o aprendizado prático, e o mais relevante, contribuindo para a formação de engenheiros civis preocupados com as questões sociais, sustentáveis e econômicas, sendo agentes transformadores da sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao CEFET-MG, FAPEMIG, a cada palestrante que cedeu um pouco do seu tempo para transmitir o seu conhecimento, e em especial, a todos os participantes que se empenharam para fazer parte dessa experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.888**, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111888.htm>. Acesso em: 20 abr. 2018.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL (CAU/BR). Assistência técnica em habitação de interesse social. 12 março. 2018. Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/athis/>. Acesso em: 10 abril. 2018.

ESTEVÃO, A. C. **Assistência técnica para projeto e construção de Habitação de Interesse Social**. Belo Horizonte, 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia civil) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

II FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CEFET-MG UNIDADE CURVELO, 2017, Curvelo. **CURSO BÁSICO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**. Curvelo: Cefet-mg, 2017. 8 p.

PIOVESAN, Flávia. **DIREITOS HUMANOS E O DIREITO CONSTITUCIONAL INTERNACIONAL**. 6ª ed. São Paulo: Max Limonad, 2004.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 6ª ed. São Paulo: Max Limonad, 2004.

BASIC COURSE OF TECHNICAL ASSISTANCE FOR HOUSING SOCIAL INTEREST

***Abstract:** With the deal to take to civil engineering students a point of view wider about the construction of Social Interesting Housing (SIH), it was held at Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) unidade Curvelo a course about Technical Assistance of Social Interesting Housing (TASIH) along with an Oriented Marathon of Projects for the students put in practice the contend that was seen in the course. The course count with performs of lectures perform by teachers, students and techniques of the institution. It count with a lecture of teachers from Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC). In the end of the course, it could realize that the contend worked was really appreciate for the participants, seeing that the projects performed, in the end, contained the necessary requisites for the production of a decent housing.*

Keywords: TASIH, SIH, decent housing, interdisciplinary.